



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE CRUZEIRO DO SUL

**MEMORIAL PARA O RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC) -
PCCTAE**

(ART. 18, II, E ART. 19 DA RESOLUÇÃO Nº 56, DE 14 DE JULHO DE 2026 – CONSU/UFAC)

Processo nº 23107.020297/2026-84

IDENTIFICAÇÃO DO(A) SERVIDOR(A)					
NOME	ADILA COSTA DE JESUS	MATRÍCULA SIAPE	1983285		
CARGO	Técnico de Laboratório				
FUNÇÃO	Técnica de Laboratório				
LOTAÇÃO	Centro Multidisciplinar - <i>Campus Floresta</i>				
DATA DE INGRESSO EM INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO	22/11/2012	NÍVEL DE RSC PRETENDIDO	☐ RSC-I ☐ RSC-II ☐ RSC-III ☐ RSC-IV ☐ RSC-V ☒ RSC-VI	TITULAÇÃO	☐ Ensino Fundamental ☐ Ensino Médio ☐ Graduado ☐ Especialista ☒ Mestre

COMO PREENCHER ESTE MEMORIAL
No memorial descritivo o servidor deve descrever de forma fundamentada a sua trajetória, relacionando as atividades desenvolvidas aos critérios do RSC-PCCTAE e demonstrando os saberes e competências que qualificam a sua atuação. Nos termos do art. 19 da Resolução nº 56, de 14 de julho de 2026 – CONSU/UFAC, deve apresentar, de forma clara e objetiva: 1) A trajetória profissional do servidor (art. 19, I); 2) A descrição das atividades desenvolvidas (art. 19, II); 3) A demonstração dos saberes e competências adquiridos (art. 19, III); 4) A vinculação das atividades aos requisitos do nível pleiteado e a relevância institucional das atividades desempenhadas (art. 19, IV e V).

1 - A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DO SERVIDOR (ART. 19, I)

Minha trajetória profissional no serviço público federal teve início com minha aprovação em concurso público para o cargo de Técnico de Laboratório – Área: Ciências Biológicas e da Natureza. Tomei posse em 20 de novembro de 2012 e entrei em exercício em 22 de novembro de 2012, iniciando uma trajetória profissional que, ao longo dos anos, foi marcada pela ampliação progressiva de conhecimentos, responsabilidades e formas de contribuição para a Universidade.

Ao ingressar na Universidade, fui lotada nos Laboratórios Didáticos do Centro Multidisciplinar, onde passei a atuar nos laboratórios de Macroscopia, Microscopia e Zoologia, espaços destinados ao atendimento das atividades práticas dos cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura –, Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal e Enfermagem.

O início da minha trajetória na UFAC foi marcado principalmente pelo contato direto com a rotina dos laboratórios didáticos e pelas demandas relacionadas à organização e preparação dos espaços para as atividades acadêmicas. Nesse período, desenvolvi atividades de apoio às aulas práticas, organização de materiais, conservação e utilização de equipamentos, coletas de materiais, descarte de resíduos, manutenção da estrutura laboratorial e atendimento às demandas apresentadas pelos docentes e estudantes.

A experiência adquirida nesse contexto foi fundamental para a construção da minha identidade profissional. O trabalho cotidiano nos laboratórios permitiu compreender que a atuação do técnico de laboratório possui papel essencial para o funcionamento das atividades de ensino e pesquisa, exigindo organização, responsabilidade, atenção aos procedimentos técnicos, compromisso com a biossegurança e capacidade de trabalhar em conjunto com diferentes profissionais.

Nos primeiros anos de atuação, minha experiência esteve predominantemente relacionada ao apoio técnico às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Entretanto, com o passar do tempo, minha inserção profissional na Universidade foi se ampliando, especialmente a partir da aproximação com atividades de pesquisa e da busca por qualificação acadêmica.

Um dos principais marcos dessa transformação ocorreu em 2017, com meu ingresso no Mestrado em Ciências da Saúde na Amazônia Ocidental. Considero essa etapa um divisor de águas em minha trajetória profissional, pois representou uma mudança significativa na forma como passei a compreender e desenvolver minha atuação na UFAC.

O mestrado possibilitou aprofundar conhecimentos científicos e ampliar minha inserção nas atividades de pesquisa, especialmente nas áreas relacionadas à saúde pública, doenças tropicais, biodiversidade e entomologia médica. A partir dessa formação, minha experiência profissional passou a estabelecer uma relação cada vez mais estreita entre o conhecimento técnico adquirido nos laboratórios e a produção de conhecimento científico.

Nesse processo, consolidei minha atuação na área de insetos vetores, com especial interesse nos triatomíneos que são vetores da doença de Chagas. A escolha dessa linha de atuação está diretamente relacionada às características epidemiológicas e ambientais da Amazônia Ocidental e às demandas de saúde pública da região.

Ao longo dessa trajetória, minha atuação também passou a abranger atividades de extensão, educação em saúde e divulgação científica. Participei de projetos, ampliei minha participação em atividades

institucionais e um processo contínuo de qualificação profissional. A participação em cursos, congressos, simpósios, projetos e atividades formativas possibilitou atualizar e ampliar conhecimentos em áreas relacionadas à minha atuação.

Com o amadurecimento profissional, minhas atividades passaram a envolver também a produção e difusão de conhecimento científico, resultando em artigos publicados em periódicos especializados, capítulos de livros, apresentações em eventos científicos e participação em atividades de formação. Dessa forma, os conhecimentos adquiridos ao longo da carreira deixaram de estar restritos à execução das atividades técnicas e passaram a ser compartilhados por meio da pesquisa, da extensão, da formação de estudantes e da divulgação científica.

É nesse contexto que apresento as atividades, saberes, competências e resultados desenvolvidos ao longo da minha trajetória profissional, entendendo que minha contribuição para a Universidade não se limita às atribuições formais do cargo, mas se construiu pela participação progressiva nas diferentes dimensões da vida institucional.

2 - A DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (ART. 19, II)

As atividades desenvolvidas ao longo da minha trajetória na Universidade Federal do Acre refletem a ampliação progressiva da minha atuação profissional, inicialmente concentrada nas atividades técnicas e de apoio aos laboratórios didáticos e, posteriormente, estendida às dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão, da formação, da divulgação científica e da participação institucional.

No exercício do cargo de Técnico de Laboratório, desenvolvi atividades diretamente relacionadas ao funcionamento dos laboratórios e ao suporte às atividades acadêmicas, ao mesmo tempo em que passei a participar de projetos, ações institucionais, grupos de pesquisa, atividades de extensão, capacitações e iniciativas de produção e difusão do conhecimento.

A partir dessa atuação, foram sendo construídas experiências que ultrapassaram a dimensão estritamente técnica do cargo, permitindo minha participação em diferentes processos da Universidade e o desenvolvimento de competências aplicadas às necessidades institucionais. Essas atividades também possibilitaram estabelecer conexões entre minha experiência profissional, minha formação acadêmica e as demandas de ensino, pesquisa e extensão da UFAC.

Entre as experiências apresentadas encontram-se: a participação em comissões e atividades institucionais; atuação em projetos de ensino, pesquisa e extensão; participação em ações de divulgação científica e exposições; formação continuada; participação em eventos científicos; inserção em grupos de pesquisa; produção e difusão de conhecimento; apresentação de trabalhos; e atuação como ministrante e tutora em ações formativas.

O conjunto das atividades descritas a seguir demonstra, portanto, não apenas a diversidade das atribuições exercidas ao longo da carreira, mas também a forma como a experiência acumulada no exercício do cargo foi progressivamente ampliada e aplicada em diferentes espaços da Universidade Federal do Acre, contribuindo para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, científicas, extensionistas e institucionais.

2.1 - Requisito I - Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

Minha primeira atuação ocorreu em 2015, quando fui designada, por meio da Portaria nº 519, de 12 de fevereiro de 2015, para compor, na condição de membro suplente representante dos técnicos administrativos, a Comissão Eleitoral do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (Doc. Único, ANEXO I, pag. 2).

Em 2016, fui novamente designada para integrar comissão eleitoral, desta vez como membro titular, por intermédio da Portaria nº 2.009, de 13 de julho de 2016, responsável pelo processo de consulta para a coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas (Doc. Único, ANEXO III, pag. 4).

No ano de 2017, por meio da Portaria nº 1.909, de 12 de julho de 2017, passei a integrar a Comissão de Avaliação de Estágio Probatório de servidora técnica lotada no mesmo setor (Doc. Único, ANEXO V, pag. 7).

Em 2018, fui designada, por meio da Portaria nº 2.103, de 10 de julho de 2018, para compor a Comissão de Normatização dos Laboratórios da Universidade (Doc. Único, ANEXO II, pag. 3).

Em 2019, integrei a Comissão Organizadora do I Simpósio Acreano de Espécies Exóticas Invasoras, contribuindo para a organização de um evento científico voltado à discussão de um tema de grande relevância ambiental, acadêmica e social (Doc. Único, ANEXO VI, pag. 8).

Mais recentemente, em 2025, participei da Comissão Organizadora da Jornada das Profissões, instituída pela Portaria nº 3.421, de setembro de 2025, colaborando no planejamento e na execução de uma atividade voltada à aproximação da Universidade com a comunidade e à divulgação dos cursos ofertados pela instituição (Doc. Único, ANEXO IV, pag. 5 e 6).

2.2 - Requisito II - Participação e atuação em projetos institucionais, gestão e apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

Item 2

Minha participação em ações de extensão teve início em 2016, durante a Mostra de Videoaulas: Conheça o *Aedes aegypti*, realizada no período de 19 de abril a 12 de maio (Doc. Único, ANEXO X, pag. 12).

Em 2018, participei do projeto de extensão Educação para os Direitos Humanos: uma abordagem humanista na busca pela cidadania, promovido pelo Centro Multidisciplinar da UFAC (Doc. Único, ANEXO IX, pag. 11).

No ano de 2019, integrei a equipe do projeto de extensão Campanha de Profilaxia e Investigação do Surto de Doença de Chagas no Alto Juruá, desenvolvido entre 10 e 19 de julho, em parceria entre a Universidade Federal do Acre, as Secretarias Municipais de Saúde de Cruzeiro do Sul e Rodrigues Alves e o Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP) (Doc. Único, ANEXO VIII, pag. 10).

Posteriormente, participei da comissão organizadora do projeto de extensão Doença de Chagas e seus Vetores: Formando Multiplicadores do Conhecimento, realizado pelo Centro Multidisciplinar de Cruzeiro do Sul, no período de 6 de março a 31 de maio, com atividades direcionadas aos profissionais do município de Mâncio Lima (Doc. Único, ANEXO VII, pag. 9).

Item 8

No âmbito das atividades de extensão universitária e divulgação científica, participei, no ano de 2016, de ações institucionais voltadas à popularização da ciência por meio de exposições itinerantes, promovendo a aproximação entre a Universidade Federal do Acre e a sociedade.

Uma dessas ações ocorreu durante o evento Viver Ciência, realizado no Instituto Federal do Acre (IFAC), no qual atuei como monitora da Exposição Itinerante (Doc. Único, ANEXO XI, pag. 13).

Também em 2016, participei como colaboradora do projeto de extensão Flora da Região do Alto Juruá: Extremo Ocidental do Brasil – Exposição Itinerante. A ação consistiu na organização e apresentação de uma coleção de exsicatas, composta por amostras botânicas devidamente herborizadas e preservadas, utilizadas para fins científicos e didáticos (Doc. Único, ANEXO XII, pag. 14 e 15).

Item 9

A formação continuada é um dos pilares da minha trajetória na UFAC. Busquei constantemente atualizar e aprimorar meus conhecimentos por meio de cursos voltados à biossegurança, vigilância em saúde, doenças negligenciadas e promoção da saúde, fortalecendo competências relacionadas ao exercício do cargo.

Nesse contexto, concluí o curso Doença de Chagas na Atenção Primária à Saúde (Doc. Único, ANEXO XIII, pag. 16). Participei do curso Introdução à Biossegurança Aplicada aos Laboratórios (Doc. Único, ANEXO XIV, pag. 17). Concluí o curso Fundamentos Básicos de Biossegurança e Bioproteção (Doc. Único, ANEXO XV, pag. 18).

Buscando ampliar minha formação para além da área laboratorial, participei ainda do curso de aperfeiçoamento em Saúde Mental e Atenção Psicossocial de Adolescentes e Jovens (Doc. Único, ANEXO XVI, pag. 19 a 20).

Item 11

Participei, em 2021, do II Simpósio sobre Doença de Chagas, evento que reuniu pesquisadores e profissionais para discutir aspectos epidemiológicos, clínicos, diagnósticos, entomológicos e estratégias de vigilância e controle da doença de Chagas (Doc. Único, ANEXO XVII, pag. 21).

Em 2019, participei da III Semana Acadêmica do Campus Floresta (Doc. Único, ANEXO XIX, pag. 22) e do I Simpósio Acreano de Espécies Exóticas Invasoras (Doc. Único, ANEXO XX, pag. 22). E em 2025, participei do XVI Encontro Nacional da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica (Doc. Único, ANEXO XVIII, pag. 21).

2.3 - Requisito III - Recebimento de premiação em evento de reconhecimento público
sem pontuação

2.4 - Requisito IV - Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas
sem pontuação

2.5 - Requisito V - Exercício de função ou cargo de direção ou de assessoramento institucional
sem pontuação

2.6 - Requisito VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico
Item 4 Ao ingressar na Universidade Federal do Acre, em 2012, para o cargo de Técnico de Laboratório – Área: Ciências Biológicas e da Natureza, já possuía formação em Bacharelado em Ciências Biológicas e da Natureza (Doc. Único, ANEXO XXI, pag. 23 e 24). Item 7 A participação em grupos de pesquisa (Doc. Único, ANEXO XXV, pag. 33) institucionalmente reconhecidos representa um importante eixo da minha trajetória acadêmica e profissional, proporcionando a integração com pesquisadores, docentes, estudantes e técnicos em torno da produção e difusão do conhecimento científico. Essa inserção favoreceu o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares, a consolidação de parcerias acadêmicas e o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela Universidade Federal do Acre. Atualmente, integro o Grupo de Estudos em Saúde, Educação e Biodiversidade (GESEB), na condição de pesquisadora. Nesse grupo desenvolvo atividades relacionadas à pesquisa científica, produção de conhecimento e participação em projetos voltados à interface entre saúde, educação e biodiversidade amazônica (Doc. Único, ANEXO XXII, pag. 25 e 26). Também integro o Grupo de Pesquisa em Zooecologia de Vertebrados, participando das discussões e atividades científicas voltadas ao estudo da ecologia, conservação e biodiversidade da fauna amazônica (Doc. Único, ANEXO XXIII, pag. 27 a 29). Além disso, participo do grupo de pesquisa Ecologia e Taxonomia Vegetal na Amazônia Ocidental,

no qual atuo na condição de técnica, colaborando com as atividades desenvolvidas pelo grupo e contribuindo para o fortalecimento das ações de pesquisa relacionadas ao conhecimento da flora amazônica e à organização das atividades técnico-científicas (Doc. Único, ANEXO XXIV, pag. 30 a 32).

Item 10

Minha produção bibliográfica é composta por 11 artigos científicos publicados em periódicos especializados (Doc. Único, ANEXOS do XXVI ao XXXVI, pag. 34 a 44) e 2 capítulos de livros (Doc. Único, ANEXO XXXVII, pag. 45 e ANEXO XXXVIII, pag. 46), abordando principalmente temas relacionados à entomologia médica, doença de Chagas, vigilância entomológica, ecologia de triatomíneos, epidemiologia, saúde coletiva e biodiversidade amazônica. Esses trabalhos contribuem para ampliar o conhecimento sobre a ocorrência, distribuição geográfica, comportamento e infecção natural de triatomíneos por *Trypanosoma cruzi*, fornecendo informações relevantes para a vigilância epidemiológica e para o planejamento de ações de prevenção e controle da doença de Chagas na Amazônia Ocidental.

Dentre essas produções, destacam-se estudos relacionados à ocorrência de triatomíneos em ambientes domiciliares, periurbanos e espaços públicos, ao mapeamento da doença de Chagas em comunidades ribeirinhas, à expansão da distribuição geográfica de espécies vetoras, aos primeiros registros de ocorrência de triatomíneos em diferentes localidades da Amazônia brasileira e à investigação da infecção natural desses insetos por *Trypanosoma cruzi*. Esses estudos reforçam o papel da Universidade Federal do Acre na produção de conhecimento científico voltado às especificidades epidemiológicas da região amazônica e ao enfrentamento de doenças tropicais negligenciadas.

Item 11

Ao longo de minha trajetória, participei da apresentação de oito trabalhos em eventos científicos, sendo sete relacionados a triatomíneos, doença de Chagas e vigilância entomológica, e um relacionado à malária. A predominância de trabalhos voltados aos triatomíneos evidencia a consolidação dessa temática como eixo central da minha atuação científica e sua estreita relação com as necessidades de saúde pública da Amazônia Ocidental.

Em 2017, participei da 6ª International Conference on Plasmodium vivax Research, apresentando, como coautora, o trabalho *Use of SD-Bioline Malaria Ag P.f/P.f/P.v rapid test for the diagnosis of malaria in a sentinel health unit in the municipality of Cruzeiro do Sul, Acre, Brazil* (Doc. Único, ANEXO XL, pag. 48).

Em 2018, durante o 54º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, participei da apresentação de três trabalhos relacionados à entomologia médica e à doença de Chagas. O primeiro, *Ocorrência de Rhodnius stali, R. montenegrensis e Eratyrus mucronatus na região do Vale do Juruá, Estado do Acre* (Doc. Único, ANEXO XLI, pag. 48). O segundo, *Levantamento triatomínico e análise da infecção por tripanossomatídeos no Vale do Juruá, Acre, Brasil*, (Doc. Único, ANEXO XLII, pag. 49). O terceiro, *Estudo da fauna de triatomíneos e análise da sua infecção por tripanossomatídeos no Projeto de Assentamento Nova Cintra, Rodrigues Alves, Acre, Brasil*, (Doc. Único, ANEXO XLIII, pag. 49).

Em 2021, participei, de forma on-line, do XXVII Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia, realizado nesse formato em razão das condições impostas pela pandemia de COVID-19.

Nesse evento, apresentei, como coautora, três trabalhos: *Comparativo da eficiência dos métodos de coleta de triatomíneos utilizados em pesquisa no Estado do Acre, Amazônia Ocidental Brasileira* (Doc. Único, ANEXO XLIV, pag. 50); *Análise da eficácia de métodos de coleta passiva de triatomíneos em três localidades da Amazônia Ocidental Brasileira* (Doc. Único, ANEXO XLV, pag. 50). e *Estudo da ocorrência de doença de Chagas em comunidades ribeirinhas do Estado do Acre, Amazônia Ocidental Brasileira* (Doc. Único, ANEXO XLVI, pag. 51).

Ainda no contexto da divulgação dos resultados de pesquisas desenvolvidas na região, apresentei, como autora, o trabalho *Ocorrência de triatomíneos infectados por Trypanosoma sp. na comunidade Boca do Moa, Cruzeiro do Sul, Amazônia Ocidental do Brasil*, no IX Congresso Internacional de Saúde da Criança e do Adolescente (Doc. Único, ANEXO XXXIX, pag. 47).

ITEM 15

Em 2019, durante a III Semana Acadêmica do Campus Floresta, atuei como ministrante de dois minicursos: Introdução à Microscopia Óptica (Doc. Único, ANEXO XLVIII, pag. 53) e Técnicas Básicas em Microscopia (Doc. Único, ANEXO XLIX, pag. 53). As atividades estiveram diretamente relacionadas à minha formação como Bacharel em Ciências Biológicas e à experiência adquirida no exercício do cargo de Técnica de Laboratório, especialmente no trabalho desenvolvido nos laboratórios didáticos da UFAC.

Em 2025, atuei como tutora das atividades do projeto de extensão “Doença de Chagas e seus Vetores: Formando Multiplicadores do Conhecimento”, desenvolvido pelo Centro Multidisciplinar da UFAC. Nessa função, participei do acompanhamento das atividades formativas e do processo de disseminação de conhecimentos relacionados à doença de Chagas e seus vetores, contribuindo para a formação de multiplicadores capazes de compartilhar informações de prevenção, vigilância e reconhecimento dos triatomíneos em seus espaços de atuação (Doc. Único, ANEXO XLVII, pag. 52).

3 - A DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDOS (ART. 19, III)

Minha trajetória profissional na Universidade Federal do Acre foi marcada por um processo contínuo de aquisição, aperfeiçoamento e aplicação de saberes e competências, construído a partir da experiência cotidiana no exercício do cargo, da formação acadêmica, da participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão, da atuação em projetos institucionais e da busca permanente por qualificação profissional.

O ingresso na UFAC, em 2012, como Técnica de Laboratório – Área: Ciências Biológicas e da Natureza, representou o início de uma trajetória na qual os conhecimentos adquiridos durante minha formação em Ciências Biológicas passaram a ser aplicados em situações concretas do serviço público. A atuação nos laboratórios didáticos de Macroscopia, Microscopia e Zoologia exigiu o desenvolvimento de competências relacionadas à organização, planejamento, preparação de atividades práticas, conservação de equipamentos e materiais biológicos, biossegurança, controle de rotinas laboratoriais e atendimento às demandas de diferentes cursos.

A experiência nos laboratórios também possibilitou compreender que o trabalho técnico-administrativo em uma instituição de ensino superior ultrapassa a execução de tarefas operacionais. A qualidade da organização dos espaços, a disponibilidade adequada dos materiais, a conservação dos equipamentos e o

cumprimento dos procedimentos de segurança interferem diretamente na realização das atividades de ensino e pesquisa. Dessa forma, desenvolvi uma visão mais ampla sobre a responsabilidade do servidor técnico-administrativo na sustentação das atividades acadêmicas e sobre a necessidade de atuar de forma preventiva, organizada e colaborativa.

Um dos principais processos de transformação da minha trajetória profissional ocorreu com o ingresso, em 2017, no Mestrado em Ciências da Saúde na Amazônia Ocidental. Essa formação representou um divisor de águas, pois ampliou minha capacidade de compreender problemas relacionados à saúde pública a partir de uma perspectiva científica e possibilitou minha inserção mais intensa na pesquisa.

A partir dessa experiência, desenvolvi conhecimentos relacionados à metodologia científica, planejamento de pesquisas, levantamento e análise de dados, interpretação de resultados, elaboração de trabalhos científicos e comunicação dos resultados para diferentes públicos. Também passei a compreender de maneira mais aprofundada a relação entre os problemas de saúde pública e as características ambientais, sociais e epidemiológicas da Amazônia.

A pesquisa sobre insetos vetores, especialmente os triatomíneos relacionados à doença de Chagas, possibilitou o desenvolvimento de competências específicas em entomologia médica, vigilância entomológica, identificação de vetores e compreensão dos fatores relacionados à transmissão de doenças. Esse conhecimento passou a complementar minha experiência técnica e permitiu que minha atuação profissional estivesse cada vez mais articulada às necessidades concretas da região onde a Universidade está inserida.

Dessa forma, desenvolvi a capacidade de estabelecer conexões entre o conhecimento técnico adquirido no ambiente laboratorial e o conhecimento científico produzido por meio da pesquisa.

Essa integração tornou-se especialmente evidente na área de doença de Chagas. A experiência prática com materiais biológicos, microscopia, organização de laboratórios e procedimentos técnicos passou a dialogar com os conhecimentos adquiridos na pesquisa sobre triatomíneos e doenças transmitidas por vetores.

Essa articulação permitiu compreender os processos laboratoriais não apenas sob a perspectiva de sua execução, mas também quanto à sua finalidade científica e institucional. Passei a identificar com maior clareza a importância da qualidade dos procedimentos, da biossegurança, da organização dos materiais e da confiabilidade das informações produzidas.

Esse processo contribuiu para uma atuação profissional mais qualificada, fundamentada na capacidade de analisar situações, identificar necessidades, propor soluções e compreender as consequências das decisões técnicas para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A participação em grupos de pesquisa, projetos institucionais, ações de extensão e atividades interinstitucionais desenvolveu significativamente minha capacidade de trabalhar de forma colaborativa.

A atuação junto ao Grupo de Estudos em Saúde, Educação e Biodiversidade (GESEB) e a outros grupos de pesquisa possibilitou o contato com profissionais de diferentes formações e perspectivas. Essa experiência demonstrou que problemas complexos, especialmente aqueles relacionados à saúde e à biodiversidade amazônica, exigem a integração de diferentes áreas do conhecimento.

A participação em ações envolvendo a UFAC, secretarias municipais de saúde e instituições de pesquisa, como a campanha de profilaxia e investigação do surto de doença de Chagas no Alto Juruá, também contribuiu para o desenvolvimento da capacidade de atuar em equipes multidisciplinares e interinstitucionais.

Nesse contexto, desenvolvi competências de comunicação, cooperação, responsabilidade compartilhada, negociação de demandas e adaptação a diferentes formas de organização do trabalho.

Outra competência desenvolvida ao longo desse caminho, foi a capacidade de transformar conhecimentos técnicos e científicos em conteúdos compreensíveis e aplicáveis por diferentes públicos.

A atuação como ministrante dos minicursos de Introdução à Microscopia Óptica e Técnicas Básicas em Microscopia, em 2019, exigiu planejamento, organização de conteúdos, comunicação didática e capacidade de demonstrar procedimentos técnicos de maneira clara e segura.

Posteriormente, a atuação como tutora no projeto “Doença de Chagas e seus Vetores: Formando Multiplicadores do Conhecimento” ampliou essa competência, permitindo atuar na formação de pessoas que, por sua vez, poderiam disseminar o conhecimento em seus próprios espaços de atuação.

As experiências em exposições científicas e atividades de divulgação, incluindo ações relacionadas ao *Aedes aegypti* e à flora amazônica, também contribuíram para desenvolver a capacidade de adaptar a linguagem científica ao público não especializado.

Esse conjunto de experiências ampliou minha compreensão de que produzir conhecimento não é suficiente: é necessário também saber comunicar, ensinar e transformar o conhecimento em instrumento de formação e prevenção.

A experiência profissional em ambientes laboratoriais também possibilitou o desenvolvimento de conhecimentos e competências relacionados à biossegurança.

A participação em cursos de Introdução à Biossegurança Aplicada aos Laboratórios e Fundamentos Básicos de Biossegurança e Bioproteção, associada à experiência prática acumulada ao longo dos anos, ampliou minha capacidade de reconhecer riscos, adotar medidas preventivas e compreender a importância da segurança para usuários, servidores, estudantes, equipamentos e materiais biológicos.

Esse conhecimento possui aplicação direta nas atividades desenvolvidas nos laboratórios e contribui para a prevenção de acidentes, redução de riscos e organização mais segura dos ambientes de trabalho.

A formação continuada também reforçou uma postura profissional baseada na prevenção e na responsabilidade, permitindo compreender que biossegurança deve estar incorporada à rotina institucional e não ser tratada apenas como uma exigência normativa.

Minha trajetória demonstra também o desenvolvimento de uma competência fundamental para o serviço público: a capacidade de aprender continuamente e atualizar conhecimentos diante das novas demandas institucionais.

A participação em cursos, congressos, simpósios e outras atividades de formação permitiu acompanhar mudanças e aprofundar conhecimentos em áreas relacionadas à doença de Chagas, biossegurança, bioproteção, saúde mental, biodiversidade, doenças transmitidas por vetores e questões ambientais.

A formação em saúde mental e atenção psicossocial de adolescentes e jovens, por exemplo, ampliou minha compreensão sobre os desafios presentes no ambiente universitário e sobre a importância de reconhecer aspectos psicossociais que podem interferir na experiência acadêmica dos estudantes.

Essa capacidade de aprendizagem contínua permite que os conhecimentos adquiridos sejam incorporados à prática profissional e utilizados de acordo com as necessidades da instituição.

A participação em comissões, projetos e ações institucionais contribuiu para desenvolver competências relacionadas ao planejamento, organização, cumprimento de responsabilidades, análise de demandas e trabalho coletivo.

A atuação em comissões eleitorais, comissão de avaliação de estágio probatório, comissão de normatização dos laboratórios e comissões organizadoras de eventos proporcionou contato com diferentes dimensões do funcionamento institucional.

Essas experiências ampliaram minha compreensão sobre os processos administrativos e acadêmicos da Universidade e desenvolveram minha capacidade de atuar de maneira responsável em atividades que exigem organização, cumprimento de prazos, análise de informações e articulação com diferentes setores.

A participação nessas atividades também fortaleceu minha percepção de que o servidor técnico-administrativo possui papel ativo na construção e no aprimoramento dos processos institucionais.

A produção de 11 artigos científicos e 2 capítulos de livros, associada à apresentação de trabalhos em eventos científicos, contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à escrita científica, sistematização de informações, interpretação de resultados e comunicação acadêmica.

A participação em oito apresentações científicas, principalmente relacionadas aos triatomíneos e à doença de Chagas, possibilitou desenvolver maior segurança para apresentar resultados, responder questionamentos, discutir metodologias e dialogar com pesquisadores de diferentes áreas.

Essa experiência fortaleceu não apenas minha formação como pesquisadora, mas também minha capacidade de representar e divulgar a produção científica relacionada às atividades desenvolvidas na UFAC.

O conjunto das experiências profissionais também contribuiu para o desenvolvimento progressivo da minha autonomia.

Ao longo dos anos, passei a identificar necessidades com maior rapidez, compreender diferentes aspectos de uma demanda e buscar soluções fundamentadas em conhecimento técnico e científico. A experiência acumulada permitiu desenvolver uma postura profissional mais proativa, baseada não apenas na execução de atividades, mas na compreensão de seus objetivos e resultados esperados.

Essa mudança representa uma evolução importante de uma atuação inicialmente concentrada na execução e apoio técnico para uma atuação capaz de analisar, planejar, colaborar, orientar e propor soluções.

Os saberes e competências adquiridos ao longo da minha trajetória produziram resultados que ultrapassam o desenvolvimento individual e se refletem na própria instituição.

No ensino, contribuíram para a organização e realização de atividades práticas, formação de estudantes e oferta de conhecimentos técnicos.

Na pesquisa, possibilitaram minha participação em grupos de pesquisa, projetos científicos, produção de artigos e capítulos de livros e divulgação de resultados em eventos.

Na extensão, permitiram atuar em projetos de educação em saúde, formação de multiplicadores, exposições científicas e ações de aproximação entre a Universidade e a sociedade.

Na dimensão institucional, possibilitaram minha participação em comissões, organização de eventos e atividades administrativas, ampliando minha compreensão sobre os processos universitários.

A integração dessas competências também favoreceu a construção de uma atuação interdisciplinar, especialmente na interface entre saúde, biodiversidade, educação e ciência, áreas de grande relevância para a realidade amazônica.

Ao analisar tudo, percebo um processo contínuo de transformação profissional. O conhecimento adquirido inicialmente no exercício das atividades laboratoriais foi ampliado pela formação acadêmica, aprofundado pela pesquisa científica e posteriormente compartilhado por meio do ensino, da extensão, da formação e da divulgação científica.

Essa trajetória permitiu desenvolver competências técnicas, científicas, pedagógicas, comunicacionais, administrativas e relacionais, tornando minha atuação progressivamente mais abrangente e integrada às necessidades da Universidade.

O principal resultado desse processo foi a construção de uma identidade profissional que articula experiência técnica, conhecimento científico e compromisso institucional. A experiência acumulada possibilitou compreender que a atuação do servidor técnico - administrativo em uma universidade pública pode contribuir diretamente para a produção do conhecimento, a formação de pessoas, a prestação de serviços à sociedade e o fortalecimento da missão institucional.

Assim, os saberes e competências demonstrados neste memorial não são resultado de uma única atividade ou de uma formação isolada, mas da construção contínua de uma trajetória iniciada no laboratório e ampliada pela pesquisa, pela extensão, pela formação e pela participação institucional.

Minha trajetória na UFAC representa, portanto, um processo permanente de aprender, aplicar, compartilhar e transformar conhecimento em resultados institucionais, mantendo como princípios a responsabilidade, a ética, a cooperação, a busca pela qualificação e o compromisso com a Universidade Federal do Acre e com a sociedade amazônica.

4 - A VINCULAÇÃO DAS ATIVIDADES AOS REQUISITOS DO NÍVEL PLEITEADO E A RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS (ART. 19, IV E V)

A trajetória profissional apresentada neste memorial evidencia um processo contínuo de desenvolvimento de conhecimentos, competências e responsabilidades no âmbito da Universidade Federal do Acre, construído ao longo de mais de uma década de atuação no serviço público federal. As atividades desenvolvidas encontram-se diretamente relacionadas às atribuições do cargo, às finalidades institucionais da Universidade e aos requisitos estabelecidos para o nível de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC VI pleiteado.

O conjunto documental apresentado demonstra que minha atuação profissional não se restringiu ao cumprimento das atividades técnicas inerentes ao cargo de Técnico de Laboratório – Área: Ciências Biológicas e da Natureza. Ao longo da trajetória, houve ampliação progressiva da participação em atividades de ensino, pesquisa, extensão, formação, divulgação científica, participação institucional e desenvolvimento de competências especializadas.

Essa evolução pode ser observada desde minha atuação inicial nos laboratórios didáticos do Centro Multidisciplinar, passando pela formação em Ciências Biológicas, pelo ingresso no Mestrado em Ciências da Saúde na Amazônia Ocidental, pela participação em grupos de pesquisa, projetos institucionais e ações de extensão, até a consolidação de uma produção científica própria e a atuação em atividades de formação e difusão do conhecimento.

As atividades apresentadas demonstram, portanto, uma trajetória profissional caracterizada pela integração entre experiência técnica, formação acadêmica, pesquisa científica, extensão, educação, participação institucional e qualificação continuada.

Para o nível RSC VI – Doutorado, a exigência mínima estabelecida corresponde a 75 pontos e atendimento de, no mínimo, 7 itens. A documentação apresentada nesta solicitação demonstra o alcance de 221 pontos, distribuídos entre os requisitos e atividades comprovadas, contemplando 10 itens pontuáveis.

Dessa forma, a pontuação alcançada supera em 146 pontos o mínimo estabelecido para o nível pleiteado, correspondendo a aproximadamente 2,95 vezes a pontuação mínima exigida. Do mesmo modo, o atendimento a 10 itens representa três itens além do quantitativo mínimo de 7 estabelecido para o nível.

Esses resultados não decorrem de uma única dimensão da atuação profissional, mas da combinação de diferentes experiências acumuladas ao longo da carreira. A pontuação está fundamentada em atividades relacionadas à participação institucional, projetos, ensino, pesquisa, extensão, formação continuada, produção científica, divulgação do conhecimento e desenvolvimento de competências profissionais.

No Requisito I, encontram-se atividades relacionadas à participação em comissões, grupos e representações formalmente instituídos, demonstrando envolvimento com processos institucionais e participação na dinâmica administrativa e acadêmica da Universidade.

No Requisito II, estão reunidas experiências de participação e atuação em projetos institucionais, apoio ao ensino, pesquisa e extensão, atividades de divulgação científica, ações formativas, capacitações e participação em eventos de interesse institucional. Essas experiências demonstram a ampliação da minha atuação para além das atividades técnicas de rotina, envolvendo diferentes dimensões da missão universitária.

No Requisito VI, concentra-se uma parcela significativa da minha trajetória científica, incluindo participação em grupos de pesquisa, produção de 11 artigos científicos e 2 capítulos de livros, apresentação de trabalhos em eventos científicos e atuação como ministrante e tutora em ações formativas. Esse conjunto demonstra a capacidade de produzir, sistematizar, comunicar e compartilhar conhecimentos relacionados principalmente à saúde pública, biodiversidade, entomologia médica e doença de Chagas na Amazônia Ocidental.

A distribuição das atividades pelos requisitos evidencia, portanto, que o atendimento ao nível pleiteado não está fundamentado exclusivamente na quantidade de documentos apresentados, mas na diversidade, continuidade, pertinência e relevância das experiências profissionais acumuladas.

No campo do ensino, minha atuação contribuiu para a organização e funcionamento dos laboratórios didáticos, preparação e apoio às atividades práticas e formação de estudantes, além da realização de minicursos e outras atividades formativas.

Na pesquisa, minha trajetória contribuiu para a produção e divulgação de conhecimentos relacionados principalmente aos triatomíneos, doença de Chagas, doenças transmitidas por vetores e biodiversidade amazônica. A participação em grupos de pesquisa e a produção bibliográfica resultante dessas atividades fortalecem a inserção da UFAC na produção de conhecimento sobre problemas relevantes para a Amazônia.

Na extensão, participei de projetos e ações voltados à educação em saúde, formação de multiplicadores, divulgação científica, biodiversidade e aproximação entre Universidade e sociedade. Destacam-se as atividades relacionadas à doença de Chagas, à exposição de materiais biológicos, à divulgação sobre o *Aedes aegypti* e à apresentação da flora amazônica.

Na dimensão institucional e administrativa, a participação em comissões, projetos e atividades organizacionais contribuiu para o funcionamento de diferentes processos acadêmicos e administrativos, fortalecendo a atuação coletiva e o compromisso com a instituição.

Também considero relevante destacar que parte expressiva das atividades desenvolvidas apresenta caráter interdisciplinar e interinstitucional, envolvendo interfaces entre saúde, biodiversidade, educação e ambiente e, em determinados projetos, estabelecendo articulação entre a UFAC, serviços municipais de saúde e instituições de pesquisa de outras regiões do país. Essa característica amplia o alcance institucional das atividades e demonstra a capacidade de atuação em redes colaborativas.

O nível de RSC pleiteado representa, para mim, não apenas uma referência à formação acadêmica ou à quantidade de atividades realizadas, mas o reconhecimento de uma trajetória profissional construída pela aquisição progressiva de saberes, competências e responsabilidades.

O conjunto das experiências demonstra uma evolução que teve início com a atuação técnica nos laboratórios e que, ao longo dos anos, incorporou novas dimensões profissionais: formação acadêmica, pesquisa científica, participação em grupos de pesquisa, produção bibliográfica, apresentação de resultados, extensão, formação de pessoas, divulgação científica, participação em projetos e atuação institucional. Essa

evolução demonstra capacidade de aplicar conhecimentos, desenvolver soluções, compartilhar saberes, atuar de forma interdisciplinar, assumir responsabilidades e contribuir para resultados institucionais.

A relação entre as atividades desenvolvidas e os requisitos do RSC VI é, portanto, estabelecida tanto pela pontuação alcançada quanto pela natureza das competências demonstradas. A documentação apresentada comprova uma trajetória contínua de qualificação e contribuição institucional, com experiências distribuídas em diferentes dimensões da atuação do servidor técnico administrativo em educação.

Diante disso, considerando o total de 221 pontos alcançados, superior ao mínimo de 75 pontos, bem como o atendimento de 10 itens, superior ao mínimo de 7 itens exigidos, entendo que o conjunto de atividades, saberes e competências apresentados demonstra o atendimento aos requisitos estabelecidos para o RSC VI – Doutorado, evidenciando uma trajetória profissional compatível com o nível pleiteado. Mais do que atender aos critérios quantitativos, a trajetória apresentada demonstra a construção de uma atuação profissional pautada na qualificação contínua, produção e difusão do conhecimento, compromisso institucional e contribuição para o ensino, a pesquisa e a extensão, com especial inserção nas questões de saúde e biodiversidade da Amazônia.

O reconhecimento dessa trajetória por meio do RSC representa, assim, não apenas a valorização das atividades realizadas individualmente, mas também o reconhecimento da contribuição construída ao longo dos anos para o fortalecimento da Universidade Federal do Acre e para o cumprimento de sua missão institucional na Amazônia.

5 - DECLARAÇÃO

Declaro que as informações constantes neste Memorial Descritivo correspondem à minha trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo efetivo ocupado, bem como os documentos apresentados neste processo são autênticos e refletem fielmente as atividades, experiências e competências descritas neste memorial;

Declaro estar ciente de que a Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CRSC-PCCTAE) poderá solicitar documentação complementar e realizar análise de mérito do presente memorial, nos termos do art. 10 do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026;

Declaro estar ciente de que o presente Memorial Descritivo será disponibilizado em área pública do sítio eletrônico da Universidade Federal do Acre - UFAC, para fins de transparência e instrução do processo de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC); e

Declaro, ainda, ser o único responsável pelas informações pessoais e pelos documentos por mim apresentados neste Memorial, comprometendo-me a não inserir dados pessoais sensíveis ou quaisquer outras informações cuja divulgação pública possa comprometer minha privacidade ou a de terceiros, observando as disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD).

Cruzeiro do Sul, 28 de julho de 2026.

Assinado Eletronicamente

ADILA COSTA DE JESUS

Servidor



Documento assinado eletronicamente por **Adila Costa de Jesus, Técnica de Laboratório Area**, em 11/08/2026, às 00:48, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **2164730** e o código CRC **06CDDDF6**.

Estrada do Canela fina, km 12 - Bairro São Francisco
CEP 69980-000 - Cruzeiro do Sul-AC
(68) 33112501 - <http://www.ufac.br>

Referência: Processo nº 23107.020297/2026-84

SEI nº 2164730